

# MOVIMENTO REORGANIZATIVO DO PARTIDO DO PROLETARIADO



MRPP

Todos à **CONCENTRAÇÃO**

**POPULAR, 3ª feira, 18 às 19h**

**PORTAGEM**

**CONTRA A REPRESSÃO FASCISTA E  
SOCIAL-FASCISTA QUE VISA CEAR  
A VOZ DA CLASSE OPERÁRIA-MRPP**

Nunca como até hoje a crise da sociedade portuguesa esteve tão profunda. Nunca como até hoje as contradições e conflitos entre as diversas classes e sectores de se existentes na sociedade portuguesa estiveram tão extremados. Por um lado, as amplas massas populares com a classe operária à cabeça verificam que os cravos do 25 de Abril nasceram já murchos, que a situação geral dos explorados deste país não só não melhorou como piorou, que os novos senhores do poder, a Junta, o Governo Provisório, etc., não dão, nem podiam dar, aquilo que na euforia do 25 de Abril nos prometiam. Não dão o PÃO à classe operária, isto é, não expropriam a riqueza aos grandes monopólios e ao imperialismo para a colocar em seguida nas mãos dos operários, pelo contrário, ao que nós assistimos é ao aumento do desemprego, da carestia de vida, etc. Não dão a TERRA aos camponeses, quer isto dizer, não expropriam os grandes latifundiários e distribuem as terras pelos camponeses segundo o princípio "A TERRA A QUEM A TRABALHA". Não tratam de conceder ao Povo a verdadeira democracia e liberdade distribuindo-lhe armas para que o povo armado se possa defender verdadeira e eficazmente das manobras fascistas e imperialistas. Nem defendem verdadeiramente a soberania e Independência Nacional submetendo-se dócilmente a todas as exigências dos diversos imperialismos de que são os representantes na nossa pátria.

Largos e crescentes sectores das massas operárias e populares se têm vindo a a perceber com rapidez que nada têm a esperar de uma Junta, de um Governo e dos diversos partidos nele coligados, que em palavras se dizem amigos do povo, que em palavras propagam que vão resolver os problemas das massas exploradas, mas que na prática nada fazem, que na prática decretam e executam leis e medidas inteiramente reaccionárias e anti-populares.

O povo verifica tudo isto e decide-se a caminhar sozinho, a confiar apenas nas suas próprias forças e a, por si só, avançar na grande via da Revolução Democrática e Popular, na via da tomada do poder, da formação do Governo Popular e da República Democrática e Popular.

Face à crise crescente da sociedade, a classe operária tem uma resposta precisa - a classe operária quer acabar de uma vez por todas com as crises na sociedade, e só o pode fazer acabando com o capitalismo, com o poder dos monopólios, do imperialismo e dos latifundiários. Por outro lado, a burguesia tenta recuperar a crise a seu favor, fazendo crer ao povo que tem de ser ele a pagar a crise e os seus efeitos, a passar fome e miséria para defender a dita "democracia" e "liberdade".

Do confronto entre estas duas vias resulta a primeira e principal causa da actual desordem reinante neste país. Mas não é a única causa. Dentro do aparelho de es

tado da burguesia, da Junta, do Governo Provisório, do MFA etc., estão representados as mais diversas cliques expressando os interesses das diferentes potências imperialistas existentes e com interesses em Portugal. Essas cliques disputam entre si a posse do aparelho de estado para se utilizar dessa máquina fazendo-a valer para impôr a sua própria ditadura.

Tal como o nosso Movimento sempre disse o 25 de Abril não só não veio acabar definitivamente com o fascismo, com as estruturas fascistas tal como elas existiam anteriormente, como ao colocar no poder um sector da burguesia que em palavras se dizia anti-fascista mas nos actos nada fazia, nem faz, para acabar pela raiz com o fascismo, serviu, e serve, na realidade, de cortina atrás da qual esses reaccionários organizam e reagrupam as suas forças para quando disso tiverem oportunidade se atirarem solvaticamente sobre o povo. Alguma vez desde o 25 de Abril o povo ouviu falar por parte desses senhores, no julgamento público e execução dos pides e dos reaccionários tal como exigia o povo e propunha o nosso Movimento

O povo não viu, e como não viu tal coisa facilmente compreende as razões que motivaram as tentativas de golpe fascista de 28 de Setembro e 11 de Março. Qualquer destas tentativas de golpe foram preparadas e executadas dentro da estrutura de estado existente e por elementos fascistas integrados nesses órgãos de poder af mantidos sem que o povo pudesse sobre eles exercer a ditadura que seria própria.

A tentativa de golpe de 11 de Março preparado, instigado e conduzido pelo imperialismo americano e os seus lacaios internos falhou. Contudo isto não quer de modo nenhum dizer que as tentativas dos reaccionários tenham acabado. Pelo Contrário. Nes momento e como seguimento da tentativa de golpe de 11 de Março pesa sobre o nosso país e sobre o nosso povo a ameaça de intervenção das forças da NATO. Face a este perigo seria lógico que os "patriotas" MFA e Conselho Superior da "Revolução" tomassem uma decisão firme e preparassem o armassemo povo para resistir. Mas não. Não só não falam no assunto como pretendem proibir que se fale e o que é mais grave substituem o ataque a esse inimigo de morte do povo e da pátria pelos histericos e pífidos ataques ao nosso Movimento tentando tudo por tudo para nos ilegalizarem. Eis aqui onde esta o "patriotismo" a boa vontade "a democracia" desses senhores.

Ao pretenderem ilegalizar o MRPP eles vizam retirar a voz da classe operária e do povo, retirar a classe operária e ao povo o seu estado maior, o seu nucleo dirigente absolutamente necessário e imprecendível para que o povo possa vencer os inimigos de classe. Mas enganam-se todos eles. Porque o MRPP não ajoelha e ninguém neste mundo poderá calar a nossa organização.

Neste momento em que mais do que nunca no passado a classe operária e o povo têm de aprender rapidamente a contar apenas com as suas próprias forças, a andar com as suas próprias pernas nós conclamamos a classe operária, todos os patriotas democratas e anti-fascistas para a concentração popular de terça-feira, dia 18 de Março, pelas 19 horas na PORTAGEM.

NEM FASCISTAS NEM SOCIAL FASCISTAS GOVERNO POPULAR

CONTRA AS LEIS FASCISTAS E SOCIAL FASCISTAS QUE VISAM CALAR A VOZ DA CLASSE OPERARIA-MRPP

DESMANTELAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES FASCISTAS QD'S E P'D'O E DA ONR E P'S'P

JULGAMENTO E EXECUÇÃO DOS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELO GOLPE

O POVO VENCERÁ

Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado - Zona Engels